



Ursula von der Leyen

Presidente da Comissão Europeia

Carta de missão

Bruxelas, 1 de dezembro de 2019

Elisa Ferreira

Comissária para a pasta Coesão e Reformas

Cara Elisa,

Nas eleições europeias deste ano, os povos da Europa fizeram ouvir a sua voz numa participação sem precedentes. Confiaram-nos a missão de sermos ambiciosos e determinados na abordagem das questões de fundo que se nos deparam e que estão a configurar o futuro da sociedade, da economia e do planeta.

As alterações climáticas, as tecnologias digitais e a geopolítica estão já a ter repercussões profundas na vida dos europeus. Assistimos hoje a importantes viragens em todos os quadrantes, desde as estruturas de poder ao nível mundial à política local. Pese embora o facto de estas transformações revestirem naturezas distintas, a nossa resposta terá de dar provas da mesma ambição e determinação. O que fazemos hoje irá ditar o mundo em que os nossos filhos irão viver, e definir o lugar da Europa no mundo.

O trabalho da Comissão Europeia será o de liderar, aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que estas mudanças implicam, trabalhando em estreita colaboração com as pessoas de toda a Europa, bem como com os governos, os parlamentos e as instituições que os servem.

É este o princípio orientador das minhas Orientações Políticas para a próxima Comissão Europeia 2019-2024, que apresentei ao Parlamento Europeu em 16 de julho de 2019. Nesse documento, aponte as seis grandes ambições em torno das quais pretendo focalizar o trabalho da Comissão Europeia. Estas prioridades estão interligadas e fazem parte do mesmo cenário. Neste espírito, reuni um Colégio onde todos, em conjunto, iremos trabalhar, decidir e obter resultados concretos.

Uma forma de trabalhar aberta e inclusiva

Esta abordagem reflete a forma aberta, inclusiva e cooperativa de trabalhar que pretendo inculcar em toda a Comissão, bem como nas nossas relações com os outros.

O Colégio: uma equipa

A Comissão Europeia funciona com base no **princípio da colegialidade**. Significa isto que somos uma equipa: todos trabalhamos coletivamente no quadro de uma abordagem de governação integrada, todos somos ouvidos, todos decidimos em conjunto e todos assumimos as decisões que tomamos de comum acordo.

Para nos ajudar a concretizar as nossas ambições e honrar os compromissos assumidos, **habilitarei oito Vice-Presidentes** a orientarem e coordenarem grupos temáticos de Comissários em torno de cada uma das prioridades da Comissão. O Secretariado-Geral assistirá-os nesta missão. Todos os Comissários integrarão um ou mais grupos. O Comissário responsável pelo Orçamento e Administração prestar-me-á contas diretamente.

Dos oito Vice-Presidentes, os **três Vice-Presidentes executivos** assumirão uma dupla função. Na qualidade de Vice-Presidentes, assumirão a liderança de um grupo de Comissários e serão assistidos pelo Secretariado-Geral. Além disso, incumbir-lhes-á a gestão de um domínio de intervenção, dispondo para tal de uma direção-geral sob a sua autoridade. Um dos três Vice-Presidentes executivos, o Primeiro Vice-Presidente Frans Timmermans, presidirá ao Colégio na minha ausência.

O Alto Representante/Vice-Presidente assistirá-me-á na coordenação da dimensão externa do trabalho de todos os Comissários. No intuito de garantir uma visão mais estratégica e coerente da nossa ação externa, esta será sistematicamente discutida e decidida pelo Colégio. Para tal, todos os serviços e gabinetes terão a missão de, semanalmente, preparar os aspetos da política externa a abordar nas reuniões do Colégio, refletindo o processo já em vigor para as relações interinstitucionais. Este *modus operandi* deverá permitir igualmente um melhor alinhamento das dimensões interna e externa do nosso trabalho. Esta será uma **«Comissão Geopolítica»**.

É minha convicção de que temos de **falar mais uns com os outros e de nos ouvirmos mais**, começando de dentro para fora da Comissão. As reuniões do Colégio serão espaços de debate aberto e franco. Enquanto Presidente, incumbe-me definir a ordem de trabalhos, mas todas as decisões do Colégio serão tomadas coletivamente. À luz do compromisso assumido de digitalização total da Comissão e da necessidade de utilizar os recursos de forma conscienciosa, as reuniões do Colégio serão digitais e abandonarão o recurso ao papel.

Cada Comissário assegurará a concretização dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas** no respetivo domínio de intervenção. O Colégio, no seu conjunto, será responsável pela execução global dos Objetivos.

Relações interinstitucionais e melhor elaboração das políticas

À semelhança das relações estreitas que instituímos com o Conselho, pretendo reforçar a **parceria especial** da Comissão **com o Parlamento Europeu**. Esta prioridade deve ser transversal ao trabalho de cada membro do Colégio, começando por mim própria.

Espero de si que mantenha o Parlamento Europeu regularmente informado, sobretudo antes de eventos importantes e em fases críticas de negociações a nível internacional. Porque defendo um direito de iniciativa do Parlamento, é sua missão trabalhar em estreita colaboração com as comissões competentes, estando empenhada e presente na elaboração de resoluções que instem a Comissão a legislar.

Quanto mais construirmos consensos na conceção das políticas, mais rapidamente estas se poderão traduzir em leis que impactem positivamente a vida das pessoas. É por esta razão que precisamos de uma **abordagem aberta e cooperativa ao longo do processo legislativo**, desde a conceção até ao acordo final. Espero de si que participe em todas as negociações políticas com as outras instituições - os trílogos.

É nosso dever assegurar que a regulamentação seja específica e fácil de cumprir, sem acrescentar encargos regulamentares desnecessários. A Comissão deve ter sempre margem para agir quando for necessário. Ao mesmo tempo, temos de enviar um sinal claro aos cidadãos de que **as nossas políticas e propostas são eficazes e facilitam a vida** às pessoas e às empresas.

Neste espírito, a Comissão irá desenvolver um novo instrumento que traduza o **princípio «one in, one out»**. Quer isto dizer que todas as propostas legislativas que introduzam novos encargos deverão dispensar as pessoas e as empresas de encargos equivalentes existentes no mesmo domínio de intervenção a nível da UE. Trabalharemos também com os Estados-Membros para assegurar que, ao transporem a legislação da UE, não acrescentam encargos administrativos desnecessários.

As propostas devem basear-se em factos, ser objeto de amplas consultas, sujeitas a uma avaliação de impacto e revistas pelo Comité de Controlo da Regulamentação independente. Na sua área de competência, deverá garantir que as propostas respeitam os princípios da **proporcionalidade** e da **subsidiariedade** e demonstram claramente os benefícios da ação a nível europeu.

Porque toda a legislação é tão eficaz quanto eficaz é a sua implementação, quero que **concentre esforços na aplicação e na execução do direito da UE** no seu domínio de intervenção. Cabe-lhe assistir e orientar continuamente os Estados-Membros na aplicação da legislação, e estar preparada para agir de imediato em caso de violação do direito da UE.

Aproximar a Europa dos seus cidadãos

É minha intenção **reforçar os laços entre as pessoas e as instituições que as servem**, reduzir o fosso entre as expectativas e a realidade e dar a conhecer aos cidadãos o trabalho que a Europa desenvolve dia-a-dia.

Temos de dialogar com todos os europeus, e não apenas com os que vivem nas capitais ou que conhecem bem a União Europeia. Espero de si que, o mais tardar **na primeira metade do mandato da Comissão, visite todos os Estados-Membros**. Deverá reunir-se regularmente com os parlamentos nacionais e participar em diálogos com os cidadãos em toda a União, nomeadamente no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Uma relação mais forte com os cidadãos começa com a criação de um clima de confiança. Insistirei nos **mais elevados níveis de transparência e de ética** para todo o Colégio. Não pode haver margem para dúvidas sobre o nosso comportamento ou a nossa integridade. O Código de Conduta dos Comissários estabelece as normas e as regras a seguir.

É sua responsabilidade garantir que as despesas orçamentais se traduzem em valor para os contribuintes e cumprem os princípios da boa gestão financeira.

Tirar o máximo partido das nossas potencialidades

O Colégio que hoje entra em funções é o mais equilibrado de sempre em termos de género. Honra o compromisso que assumi de reunir uma Comissão mais representativa que aproveite todas as nossas potencialidades. É um bom começo, mas muito há ainda a fazer.

Espero de si que, ao criar os seus próprios gabinetes, **tire partido dos talentos de toda a Europa**, assegurando um equilíbrio adequado em termos de género, experiência e geografia.

A Comissão deve também dar o exemplo quando se trata de garantir uma melhor representação e uma diversidade de opiniões na nossa vida pública. Nesta perspetiva, todos os eventos públicos organizados pela Comissão devem almejar a composição de painéis paritários e a representação de um vasto leque de pontos de vista de toda a Europa.

A sua missão

Gostaria de lhe confiar o papel de Comissária responsável pela Coesão e Reformas.

A política de coesão da Europa tem um impacto tangível na vida de milhões de europeus. O investimento em comunidades e infraestruturas locais ajuda as regiões a recuperar atrasos e reduzir disparidades geográficas. Contribuí também para dar resposta a problemas reais do quotidiano, como a crescente clivagem entre zonas urbanas e rurais, ou o envelhecimento e o declínio das populações em diferentes partes da Europa.

As transições em curso no domínio climático e digital estão já a ter repercussões profundas em muitas comunidades e trabalhadores. Ao mesmo tempo, as regiões serão também parte de muitas das soluções e inovações de que necessitamos. É nosso dever favorecer uma transição justa através de investimentos focalizados nas áreas onde são necessários e do apoio a reformas estruturais conducentes a um crescimento inclusivo mais rápido.

Coesão, reformas e uma transição justa

Nos próximos cinco anos, a sua missão consiste em assegurar que a Europa investe em favor das regiões e das pessoas mais afetadas pelas transições digitais e climáticas, não deixando ninguém para trás à medida que avançamos em conjunto.

- É sua responsabilidade trabalhar com os legisladores para chegar a acordo sobre um quadro legislativo para os fundos de coesão no próximo orçamento de longo prazo. No futuro, a política quer-se **moderna, simples de aplicar e conducente a investimentos de elevada qualidade**. É essencial um acordo célere para assegurar que os programas estão operacionais a partir do primeiro dia da sua vigência. Cabe-lhe ainda apoiar as regiões e as autoridades de gestão na preparação dos respetivos programas, consoante as suas necessidades específicas e os objetivos globais da Europa.
- Paralelamente, deverá trabalhar com os Estados-Membros para assegurar que os fundos afetados no orçamento atual são utilizados plena e eficazmente e garantir **devido controlo das despesas**.

- Gostaria de lhe confiar a missão de conceber e apresentar um novo **Fundo para uma Transição Justa**, em estreita colaboração com o Vice-Presidente executivo para o Pacto Ecológico Europeu e o Comissário responsável pelo Orçamento e Administração. O fundo deve proporcionar um apoio adaptado às pessoas mais afetadas, por exemplo, nas regiões industriais, carboníferas e com utilização intensiva de energia que estão a sofrer transformações significativas a nível local. Há que assegurar uma coordenação estreita entre o Fundo para uma Transição Justa, os fundos sociais e de emprego e o programa InvestEU.
- A sua missão será a de apoiar as **reformas estruturais** dos Estados-Membros **destinadas a acelerar investimentos propícios ao crescimento**. Será igualmente responsável pelo trabalho do Serviço de Apoio às Reformas Estruturais, prestando apoio técnico e financeiro à consecução das reformas. Coordenará a assistência técnica prestada aos Estados-Membros que se preparam para aderir ao euro.
- Deverá ainda trabalhar com os legisladores para chegar, em tempo útil, a um acordo sobre o Programa de Apoio às Reformas e o **Instrumento Orçamental para a Convergência e a Competitividade** na área do euro. É sua responsabilidade assegurar que, uma vez criados, entram desde logo em pleno funcionamento.
- Deverá centrar-se especificamente no **desenvolvimento sustentável das cidades e das zonas urbanas da Europa**. A próxima revisão da Agenda Urbana da UE constitui a oportunidade de estudar formas de mais eficazmente trabalhar com as cidades em aspetos como as alterações climáticas, a digitalização e a economia circular. Deverá também contribuir para a visão a longo prazo das zonas rurais e assegurar que aproveitamos plenamente as disposições do Tratado que visam as **regiões ultraperiféricas**.

O investimento em reformas, na coesão e numa transição justa pode transformar as comunidades locais. Esta é uma história de sucesso europeu que deve ser amplamente difundida e compreendida. É sua missão visitar projetos com vista a melhorar a sua realização e, ao mesmo tempo, **sensibilizar e falar com pessoas no terreno** para se inteirar de como podemos dar respostas mais adequadas às suas necessidades.

Regra geral, trabalhará sob a orientação do Vice-Presidente executivo responsável por assegurar uma Economia ao Serviço das Pessoas. A Direção-Geral da Política Regional e Urbana e uma nova Direção-Geral do Apoio às Reformas Estruturais ajudá-la-ão no seu trabalho.

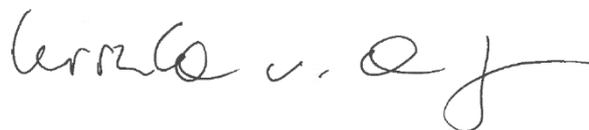
O caminho a seguir

A missão que aqui descrevo não é exaustiva nem prescritiva. Ao longo dos próximos cinco anos, surgirão, sem dúvida, outras oportunidades e desafios. Em todas estas questões, peço-lhe que trabalhe em estreita colaboração comigo e com outros membros do Colégio.

Tão logo haja mais clareza na matéria, devemos estar prontos para preparar o caminho conducente a uma parceria ambiciosa e estratégica com o Reino Unido.

Aguardo com expectativa a oportunidade de trabalhar consigo em estreita colaboração, neste que é um momento simultaneamente empolgante e difícil para a nossa União. Pode, obviamente, contar com o meu total apoio pessoal e político ao longo de todo o nosso mandato.

Com os meus melhores cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ursula v. d. L.', with a long, sweeping horizontal stroke extending to the right.

Ursula von der Leyen

Presidente eleita da Comissão Europeia

